

COMPARAÇÃO DOS COMPOSTOS PRESENTES NOS EXTRATOS DE *Angelica archangelica* L. OBTIDOS POR EXTRAÇÃO EM SOXHLET E ULTRASSOM

Cândice Caroline Felippi (BIC-UCS), Adriana Escalona Gower (orientadora), Lucas Kardel Hött (bolsista), Luciana Atti Serafini (pesquisadora) - Depto. de Física e Química/Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/UCS - candilegal@bol.com.br

Vários trabalhos relatam os efeitos do ultrassom na obtenção de extratos em plantas medicinais. A extração por ultrassom é uma moderna técnica que ainda não foi bem explorada. Estudos tentam demonstrar que o emprego desta pode ocasionar a formação de espécies reativas, as quais, podem prejudicar a extração de compostos químicos presentes na plantas levando ao isolamento de artefatos. Este trabalho teve como objetivo verificar se o ultrassom interfere na estrutura química dos compostos presentes na semente de *Angelica archangelica* L.. Para avaliar a formação de artefatos, comparou-se o extrato obtido por Soxhlet e os extratos obtidos por ultrassom. Para os experimentos utilizou-se como amostra cristais de imperatorina previamente isolados de *Angelica archangelica* L. e um extrato bruto obtido da mesma por Soxhlet, as quais foram submetidas sonicação por 15, 30, 45 e 60 minutos, usando como solvente o clorofórmio. Foi comparado o produto da sonicação com as amostras não sonicadas. A formação de artefatos foi evidenciada no produto de sonicação em amostras de 15 minutos, nas quais foi visualizada na CCD a presença de um composto de Rf diferente aos presentes inicialmente. Dos resultados preliminares obtidos podemos concluir que o método de sonicação não se mostrou adequado para a obtenção dos extratos de *Angelica archangelica* L. e no isolamento de novos compostos químicos com atividade biológica.

Palavras-chave: Ultrassom, *Angelica archangelica* L., Cumarinas

Apoio: UCS